

Setembro Dourado: de todas as doenças, o câncer é a principal causa de morte entre crianças e adolescentes no Brasil

A cada ano, cerca de 9 mil novos casos de câncer infantojuvenil são diagnosticados no Brasil, e representa a primeira causa de morte por doença entre 1 e 19 anos de idade. Se feito o diagnóstico precoce e o tratamento em centro especializado, as chances de cura podem chegar a 80%. Infelizmente, no nosso País muitos pacientes ainda são encaminhados aos centros de tratamento já com a doença em fase avançada. A falta de diagnóstico precoce associada à limitação de acesso a tratamento especializado faz com que a taxa de mortalidade do câncer infantojuvenil no Brasil seja o dobro da verificada em países desenvolvidos.

Em recente publicação internacional foi demonstrado que pacientes no Estado do Rio Grande do Sul tratados em centros com maior expertise tem índices de cura significativamente superiores àqueles tratados em centros com menor volume anual de casos, e, por consequência, menor experiência.

Fruto de incrível mobilização da Sociedade Civil Organizada nos últimos 30 anos no País, e com ações em parceria com os gestores, foram criados inúmeros centros especializados. Entretanto ainda há necessidade de apoio para ofertar às crianças e adolescentes com câncer um diagnóstico preciso, tratamento de acordo com protocolos terapêuticos monitorados, e suporte social às famílias. Alguns destes centros apresentam hoje resultados expressivos nos índices de cura da doença, semelhante ao que se observa na Europa e Estados Unidos, mas os resultados no país como um todo ainda são insatisfatórios.

Atualmente as políticas públicas vigentes tem como essência o modelo de câncer de adultos, que é muito distinto do perfil de doença mais agressiva e de maior complexidade, característica da maioria dos tumores pediátricos.

Visando aprimorar a assistência a crianças e adolescentes com câncer foi criada uma Frente Parlamentar de Combate ao Câncer Infantojuvenil por iniciativa do Deputado Federal Bibó Nunes. Tem por objetivo a criação de uma Lei Federal específica para o combate ao câncer infantojuvenil. Este Projeto de Lei (PL 3921/20) já foi aprovado na Câmara dos Deputados por unanimidade nas Comissões de Seguridade e CCJ. Na sequência estará

tramitando para aprovação no Senado Federal, e após encaminhada para ser sancionada pelo Presidente da República. Mais informações sobre o andamento deste PL pode ser acompanhado neste site.

O Setembro Dourado e o uso de laços de fitas na cor dourada tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância de apoiar as entidades que lutam para combater a doença e desenvolver ações educativas para pais, professores e profissionais da saúde visando reconhecer precocemente sinais e sintomas sugestivos de câncer infantojuvenil.

A união de profissionais da saúde, gestores de saúde pública, empresas com visão de empreendedorismo social, trabalho voluntário e apoio de pessoas solidárias tem contribuído para que cada criança e adolescente tenha a melhor chance de enfrentar a doença no nosso País.